

Na Zona Oeste, escola não ensina Matemática

Muitos alunos de escolas municipais da Zona Oeste chegam à oitava série do Primeiro Grau sem nunca terem tido aula de Matemática. E pior, os históricos escolares já estão sendo recusados em outros municípios. A denúncia foi feita por professores do 18º Departamento de Educação e Cultura (DEC), que abrange os bairros de Santa Cruz, Sepetiba, Barra e Pedra de Guaratiba e adjacências. Revoltados com o descaso com que a questão da educação é tratada no local, cerca de mil pessoas entre estudantes, professores e pais de alunos foram para a rua protestar. A passeata, que começou às 9h, durou mais de duas horas e percorreu as principais ruas de Santa Cruz.

No 18º DEC funcionam 53 escolas — 44 municipais, uma estadual, seis Cieps e duas creches Casas da Criança — para atender a 33.863 estudantes. Nessas escolas, cerca de 2.200 alunos de 76 turmas estão sem aula. Outras 75 turmas estão tendo aula com professores que trabalham em regime de dupla regência, sem vínculo empregatício, que recebem o piso da categoria, muitas vezes, com até dois meses de atraso. Segundo o ex-diretor do 18º DEC, Celso Siqueira Filho, que foi exonerado a pedido no último dia 19, muitos desses professores abandonam a escola antes do fim do ano letivo, provocando a reprovação de todos os alunos da turma.

Além da carência de pessoal, a maioria das escolas da região enfrenta problemas de falta de material didático, e material de limpeza. Na Escola Municipal Princesa Isabel,



Foto de Jorge Peter

Em Santa Cruz, estudantes fazem protesto contra a falta de professores

em Santa Cruz, as salas ficam inundadas e as aulas são suspensas quando chove, devido às infiltrações do prédio. Nas escolas do 18º DEC há uma carência de 151 professores para as turmas de primeira à quarta série, e de cerca de cem professores para as turmas de quinta à oitava série. De acordo com os dados da diretora do 19º DEC, também da Zona Oeste, Regina Maria Santos da Silva, faltam 35 professores para as turmas de primeira à quarta série e 44 de quinta à oitava série.

O Presidente da Associação de Moradores de Ilha de Guaratiba, Paulo César Marcolino, conta que na Escola Municipal Narcisa Amália, por três anos consecutivos os alunos das turmas de oitava série se formaram sem terem tido aula de Matemática. Na Escola Municipal Eduardo Rabelo, no conjunto habitacional do Cesarão, em Santa Cruz, os alunos não têm aula de História há dois anos, e também há falta de professores de Matemática e Geografia.